

Cursos on-line em períodos de crise e de Covid-19 como resposta para apoiar a vigilância da violência e as notificações de violência doméstica

Massive open online courses in times of crisis and Covid-19 as a response to endeavor the surveillance of violence and the reporting of domestic violence

Cursos online en tiempos de crisis y Covid-19 como respuesta para apoyar la vigilancia de la violencia y la notificación de violencia doméstica

Daniel Canavese^(a)

<daniel.canavese@ufrgs.br> 

Maurício Polidoro^(b)

<mauricio.polidoro@gmail.com> 

^(a) Departamento de Saúde Coletiva, Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rua São Manoel, 963, Rio Branco. Porto Alegre, RS, Brasil. 90620-110.

^(b) Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS, Brasil.

Gostaríamos de contribuir com o debate na comunidade científica a partir do trabalho de Emanuella de Castro Marcolino e autoras¹ sobre rebatimentos do distanciamento social em tempos de Covid-19 em torno da violência doméstica. Além de discorrer sobre como a pandemia de Covid-19 potencializou as situações de violência doméstica, o artigo termina por apontar a necessidade de medidas de intervenção e fortalecimento da rede de proteção.

Dessa discussão urgente relacionamos um ponto no qual a Organização Mundial da Saúde (OMS) recentemente colocou como destaque: o enfrentamento da infodemia e da

desinformação². O desafio, neste momento, não circunscreve apenas a divulgação de informações científicas, mas principalmente a maneira de ocupar-se da seleção de conteúdos e de não subestimar a incapacidade de compreensão, encarando tais elementos como aspectos cruciais que facilitam ou criam barreiras no processo de saúde³. Inserida nesse contexto, cabe apontar a iniciativa tomada pela OMS, amparada pela potencialidade das tecnologias de informação e comunicação a distância para o ensino durante a pandemia da Covid-19, que rapidamente produziu um curso do tipo *massive open online course* (MOOC), em diferentes línguas, sobre temas de saúde relacionados à pandemia, lançado em janeiro de 2020⁴. No fim de março de 2020, mais de 230 mil pessoas haviam se inscrito no curso. A avaliação sobre o uso do MOOC durante a pandemia apontou como êxito o fato de poder levar o conhecimento a qualquer lugar e para quaisquer interessados⁵.

Emanuella de Castro Marcolino e autoras trazem relevantes considerações finais, entre elas, a respeito do “engajamento dos profissionais de saúde nos diversos serviços de saúde e nos três níveis de atenção à saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde na identificação e no acolhimento de situações de violência doméstica”. Nesse sentido, compartilhamos que, na 16ª edição da Mostra Nacional de Experiências Bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças (EXPOEPI), realizada em Brasília em 2019, o estado do Rio Grande do Sul foi vencedor em projeto colaborativo com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e o Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) com o projeto “Contribuições para o aprimoramento da vigilância da violência interpessoal/autoprovocada contra populações vulneráveis no Rio Grande do Sul: o SINAN, a equidade em saúde e a intersetorialidade”.

No escopo do processo colaborativo entre Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul e as instituições de ensino envolvidas, dois cursos abertos – on-line e massivos (MOOC) – dedicados à capacitação de profissionais da rede intersetorial para lidar com assuntos como violência e notificação dos casos suspeitos e confirmados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) foram lançados em 2019 na plataforma Lumina da UFRGS [disponível em: lumina.ufrgs.br]. O primeiro curso, de acesso amplo e irrestrito – “Notificação de violências: conceitos e aplicações”^(c) – possuía, em junho de 2021, 7.345 inscritos e 2.759 concluintes e certificados. O segundo curso, adaptado e restrito para profissionais da rede de educação do Rio Grande do Sul - “Notificação de Violências em escolas do Rio Grande do Sul”^(d) –, totalizou no mesmo período 1.654 inscrições e 930 certificações, evidenciando a potência e amplitude do impacto das tecnologias de informação e comunicação na difusão do conhecimento técnico e científico em prol de mudanças reais no enfrentamento da violência.

Embora ainda não tão conhecidos ou populares no Brasil, os cursos on-line no formato MOOC possibilitam contribuir para o enfrentamento da infodemia, proporcionando acesso a uma curadoria de materiais científicos em múltiplos formatos, como documentos técnicos, artigos científicos e materiais audiovisuais (videoaulas e *podcasts*, por exemplo). É nesse sentido que a experiência aplicada

^(c) Disponível em: lumina.ufrgs.br/course/view.php?id=98

^(d) Disponível em: lumina.ufrgs.br/course/view.php?id=99



para a notificação de violência – entre elas, a violência doméstica – tem sido também transladada para outros temas afins, como as políticas de equidade e a promoção dos direitos humanos. As estratégias têm potência para fortalecer a Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências (PNRMAV), que neste ano comemora vinte anos.

Contribuição dos autores

Ambos os autores participaram ativamente de todas as etapas de elaboração do manuscrito.

Conflito de interesse

Ambos os autores não têm conflito de interesse a declarar.

Direitos autorais

Este artigo está licenciado sob a Licença Internacional Creative Commons 4.0, tipo BY (https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR).



Editor

Antonio Pithon Cyrino

Editora associada

Carolina Siqueira Mendonça

Submetido em

17/08/21

Aprovado em

05/10/21



Referências

1. Marcolino EC, Santos RC, Clementino FS, Leal CQAM, Soares MCS, Miranda FAN, Souto RQ. O distanciamento social em tempos de Covid-19: uma análise de seus rebatimentos em torno da violência doméstica. *Interface (Botucatu)*. 2021; 25 Supl 1:e200363. Doi: <https://doi.org/10.1590/Interface.200363>
2. Zarocostas J. How to fight an infodemic. *Lancet*. 2020; 395(10225):676. Doi: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30461-X](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30461-X)
3. Paakkari L, Okan O. Covid-19: health literacy is an underestimated problem. *Lancet*. 2020; 5(5):249-50.
4. Organização Mundial da Saúde. Emerging respiratory viruses, including Covid-19: methods for detection, prevention, response and control. Massive Open Online Course [Internet]. 2021 [citado 5 Out 2021]. Disponível em: <https://openwho.org/courses/introduction-to-ncov>
5. Utunen H, Ndiaye N, Piroux C, George R, Attias M, Gamhewage G. Global reach of an online covid-19 course in multiple languages on openwho in the first quarter of 2020: analysis of platform use data. *J Med Internet Res*. 2020; 22(4):e19076.